

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE OCOTEA PUBERULA (LAURACEAE) SOB CONDIÇÕES DE ESTRESSE TÉRMICO

Pesquisador(es): RODRIGUES BEVILAQUA, Bruna Laleska; BAGATINI, Katiane Paula.

Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc),
Curso de Ciências Biológicas

Área: Área das Ciências da Vida e Saúde

Introdução: Popularmente conhecida como canela-guaicá, a *Ocotea puberula* (Rich.) Ness (Lauraceae) pode ser encontrada em toda a América do Sul. Possui importante papel na medicina tradicional e na recuperação de áreas degradadas.

Objetivo: Conhecer as influências do estresse térmico sobre a viabilidade e o vigor de sementes de *Ocotea puberula*. **Método:** O delineamento experimental foi de dois graus de maturação (imaturas e maduras), duas condições (sem e com tegumento) e quatro temperaturas (20, 25, 30 e 35°C). Os frutos foram coletados de diferentes matrizes, as maduras no município de Joaçaba/SC e as imaturas em Ouro/SC. A porcentagem de sementes predadas foi avaliada visualmente com auxílio de estereoscópio. O peso de mil foi estimado pela pesagem de oito repetições de 100 sementes. Para a determinação do teor de água as sementes foram pesadas, secas em estufa à aproximadamente 105 °C por um período de 24 horas, e pesadas novamente. Para determinar a taxa de absorção, as sementes foram pesadas a cada hora, durante 12 horas, e posteriormente uma vez ao dia durante 10 dias. O teste de germinação foi feito em caixa gerbox com substrato papel de germinação em câmara BOD. Para a condutividade elétrica as amostras foram pesadas e colocadas em béqueres com 50 ml de água destilada e desionizada e realizada a leitura com condutivímetro a cada hora durante 12 horas. **Resultados:** Nas sementes imaturas ocorreu menor predação, 17%, em comparação com as maduras, 33,5%. As sementes maduras apresentaram maior peso, 16,48 g, em comparação as sementes imaturas, 8,09 g. As sementes imaturas apresentaram o teor de água de 38,62% e as maduras 35,73%. A taxa de absorção não apresentou o padrão trifásico

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



característico dos processos de embebição. A condutividade demonstrou menor vigor nas sementes imaturas sem tegumento nas temperaturas de 30 e 35°C. A germinação ocorreu apenas nas sementes maduras sem tegumento, sendo maior na temperatura de 35 °C, seguida por 30 e 25° C, sendo 36,25%, 30% e 23,75% respectivamente, não foram estatisticamente diferentes os valores. Na temperatura de 20° C a germinação foi de 3,75%. O IVG variou de 0,60 (30° C) à 0,05 (20° C).

Conclusão: As sementes de *Ocotea puberula* não tiveram redução da viabilidade em função da temperatura, apenas o vigor diminuiu nas sementes imaturas sem tegumento. A germinação foi favorecida pela maior temperatura.

Palavras-chave: Temperatura. Canela-guaicá. Efeito estufa.

E-mails: brunabevillaqua@gmail.com; katiane.bagatini@unoesc.edu.br.

